



Fotos: Projeto Adoção São Francisco/Divulgação



Gatos disponíveis para adoção no Projeto Adoção São Francisco



nhamentos sobre a saúde e o bem-estar do animal.

Os gatos que vivem nas ruas têm expectativa de vida de 11 a 13 anos, os que moram em lares protegidos podem viver até mais de 17 anos, ou seja, a família que recebe o bichano está assumindo um compromisso de longo prazo, e isso precisa ser levado em consideração.

Antes de adotar, é necessário avaliar todas as despesas e pensar na velhice do animal, quem será o responsável principal e quem pode assumir esses cuidados caso o tutor, por alguma razão, não possa mais cumprir seu papel. "Queremos que as adoções durem a vida inteira e, por isso, é importante tomar todos esses cuidados para que a família esteja 100% disposta a construir essa relação maravilhosa em que todos ganham", completa.

Quero o meu, e agora?

As veterinárias Nayara Trindade e Alexia Serra, responsáveis pela Vet na Van (@vetnavan) dão algumas dicas do que fazer ao adotar um gato.

Filhotes

- O primeiro passo é uma consulta pediátrica, na qual será avaliada a saúde geral. O tutor também será orientado sobre vacinação e vermifugação, as principais doenças, teste de FIV/FelV, e os principais cuidados como o uso da caixinha de areia, alimentação e hidratação.
- No caso de adoção de filhotes em ONGs e feiras, muitas vezes, os responsáveis já garantem essa consulta. "Um animal que vem do abrigo, geralmente, já passou por exames e está vacinado. Caso ele apresente alguma doença, está diagnosticada", comenta Nayara.

Adultos

- Quando um gato adulto é adotado e vai conviver com outros bichanos, é muito importante realizar o teste de FIV/FelV antes de permitir o contato. Também é necessário verificar se a vacinação e a vermifugação estão em dia.
- É importante avaliar a condição de saúde e doenças preexistentes junto ao veterinário. Caso tenha outros animais em casa, entenda a melhor forma de incluir o novo membro na família, tanto por questões comportamentais quanto por de saúde.
- Um animal que vem da rua ou é encontrado não tem histórico conhecido, por isso é necessário uma avaliação veterinária completa, seguida de exames e orientações iniciais, o que vale também para filhotes.

Atenção às particularidades

Uma vez em casa e adaptados, as veterinárias Nayara Trindade e Alexia Serra ressaltam que é importante não descuidar da saúde do gato. Quem nunca cuidou de felinos pode não conhecer algumas das particularidades, e elas dão algumas dicas.

- Os novos tutores precisam estar atentos a sinais como falta de apetite, apatia, vômitos e feridas, entre outros.
- É importante observar se o animal está se alimentando em quantidade correta, se está bebendo água, urinando e defecando.
- Além disso, é importante realizar check-ups regulares com o veterinário para avaliar a saúde geral.
- Por fim, mesmo ressaltando todos os cuidados envolvidos, elas lembram a importância da adoção e como ela tem o poder de mudar vidas, de humanos e felinos.
- Alexia comenta que adotar um animal é dar uma família para quem não tem ninguém. "Os animais dependem de nós para ter uma qualidade de vida, e a adoção é fundamental para que os abandonados recebam uma segunda chance de vida."
- Nayara completa, afirmando que, ao adotar, você ganha um companheiro para a vida inteira, que sempre vai entregar amor, além de gratidão.